



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Faixa de pedestres

Este sábado marcou a passagem dos 26 anos da faixa de pedestre. A data não pode passar em branco porque, embora seja uma experiência bem-sucedida, ela precisa ser cultivada, renovada e aperfeiçoada. Em um lance de ironia trágica, aos 26 anos da data, um homem foi atropelado em uma faixa no Guará.

De qualquer maneira, com todos os problemas, principalmente com o desinvestimento na educação contínua, a faixa

de pedestres é um outro motivo de orgulho do brasiliense. É a única cidade brasileira onde você pode acenar com a mão e parar o fluxo de carros para atravessar. Em nenhum outro lugar, o pedestre se investiu de tanto poder.

Não eram os pais que educavam as crianças; eram as crianças que educavam os pais. Em determinado momento, elas brincavam de breicar o furor dos carros com o simples sinal da mão, o sinal de vida. Beirava a irresponsabilidade mais gratuita. Mas, para mim, esse é o símbolo máximo da civilidade e da inversão das relações de poder entre a máquina e o homem, entre o mais forte e o mais vulnerável, em Brasília.

É sempre importante lembrar que o

respeito à faixa nasceu de uma campanha bem-sucedida lançada pelo **Correio** e pelo Governo do Distrito Federal. Em um primeiro momento, os policiais não multavam; eles educavam. O governador Cristovam Buarque colocou um guarda de trânsito em cada faixa para fiscalizar o cumprimento da lei. Não havia efetivo suficiente, mas ele recorreu à Polícia Militar. Deu certo e entrou para a lista das leis que pegaram.

Na época, o próprio Cristovam foi flagrado por um fotógrafo atravessando a pista em frente ao Palácio do Buriti fora da faixa. O **Correio Braziliense** estampou capa com duas imagens e as legendas: Não faça como ele (Cristovam) e Faça como eles (Os Beatles na famosa foto de uma

capa de um dos discos, em que atravessavam a faixa). Cristovam assumiu o erro, pagou a multa e deu o exemplo.

É verdade que o desenho urbanístico da cidade contribuiu muito para o sucesso da faixa. As superquadras induzem a uma velocidade baixa e favorecem a uma ampla visão dos motoristas sobre o movimento nas pistas. Nas cidades-satélites, a história é um pouco diferente, não se respeita tanto o pedestre, o fluxo é selvagem e a faixa é mais perigosa.

Com a redução das campanhas, o desrespeito aumentou, ocorreram muitos acidentes e, alguns deles, com mortes. Eu não sinto 100% de segurança, sempre procuro me precaver e só atravesso com a certeza de que os carros

pararam. Mas quando viajo para outras cidades percebo a diferença. Em nenhum outro lugar, os motoristas têm o respeito pelos pedestres como ocorre nas ruas do Plano Piloto. É preciso retomar as campanhas de educação no trânsito. O respeito à faixa de pedestre não se reproduzirá por geração espontânea. Não falta dinheiro para construir viadutos inadequados, museus da Bíblia, investir no time do Flamengo e em intervenções fora de sintonia com o plano urbanístico de Lucio Costa. É preciso investir na educação para manter e melhorar o uso da faixa de pedestre. É um sinal de civilidade em Brasília. A cidade foi criada sob a utopia de ser referência para o restante do país.

**IMUNIZAÇÃO /** Começa, amanhã, a aplicação para a faixa de seis meses a 5 anos de idade. Um bebê morreu na última semana

# Vacine as crianças contra a gripe

» CARLOS SILVA\*  
» ANA LUIZA MORAES\*

Começa amanhã a vacinação contra gripe (vírus influenza) nas unidades básicas de saúde (UBSs) do Distrito Federal. Prevista para 10 de abril, ela foi antecipada para crianças de seis meses a 5 anos de idade, devido à alta nos casos de síndrome respiratória nessa faixa etária, na capital. Na última sexta-feira, equipes da saúde visitaram 21 creches do DF para imunizar os pequenos.

De acordo com a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da SES, até o início de março, 61,8% dos casos graves de infecção por vírus respiratório foram registrados em crianças menores de dois anos de idade. Na última semana, um bebê morreu, devido a sintomas de bronquite viral, no abrigo de crian-

ças Padre Cícero, em Taguatinga. A 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF (VIJ) informou que foi comunicada pela instituição sobre o ocorrido na terça-feira. Outras sete crianças também foram internadas na unidade por dificuldades respiratórias. O órgão informou que elas estão estáveis.

Representantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e profissionais da Saúde se reuniram após o ocorrido. Dentre outras estratégias para lidar com o cenário, foi definido que outras crianças não serão encaminhadas ao acolhimento institucional no abrigo.

A infectologista Joana D'Arc Gonçalves, do Centro Especializado em Doenças Infecciosas (Cedin-DF), explica que a vacinação de crianças é importante, principalmente, tendo em vista que es-

se público é mais frágil. "Sabemos que elas também adoecem e de forma grave. Alguns dados do Ministério da Saúde, de anos anteriores, mostraram que, entre 0 e 5 anos, até 25% das crianças infectadas desenvolveram quadros respiratórios graves e muitas até com necessidade de intubação", alerta.

Para a imunização, a orientação é que pais e responsáveis compareçam aos locais de vacinação com documento de identificação e cartão de vacina da criança. Também é necessário assinar um termo de autorização e estarem presentes no momento da vacinação. É importante lembrar que não serão vacinadas crianças com sintomas de gripe.

A vacina aplicada é do tipo trivalente, eficaz contra os vírus A/Sydney/5/2021 (H1N1)pdm09, A/Darwin/9/2021 (H3N2) e B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/

Victoria). Em duas ou três semanas após a vacinação é possível detectar a presença de anticorpos. A vacinação ocorre anualmente, pois a previsão é de que a dose proteja por seis a 12 meses.

### Campanha

O Ministério da Saúde encaminhou mais de 180 mil doses de vacina, que começaram a ser distribuídas nas sete regiões de saúde do DF. Além da aplicação em unidades de saúde, são planejadas ações externas em parques, praças, feiras, centros comerciais, praças e outros espaços de grande circulação de pessoas.

Para outros grupos prioritários, a campanha de vacinação será iniciada no dia 10 de abril.

\*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Barbara Cabral/Esp.CB



Campanha foi antecipada para os pequenos após alta nos casos

## O Garupa chegou em Brasília

Venha ser motorista parceiro e conheça nossos diferenciais e benefícios exclusivos.



No Garupa, você recebe uma tarifa fixa de 80% pelas corridas realizadas e outros benefícios, como descontos em troca de óleo, combustível, lava-jato e planos de saúde.

Baixe **AGORA** e se cadastre como motorista  
[www.garupa.me/cadastro](http://www.garupa.me/cadastro)

